



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Policitemia Neonatal: Uma Revisão Narrativa Da Literatura

Autores: PAULA YNDIHANARA MONTEIRO ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB)), CLÁUDIO ORESTES BRITTO FILHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB)), ELZA MARIA FERNANDES SEABRA DE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB)), ELIDA RAQUEL FREITAS NERI BULHÕES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB))

Resumo: Policitemia neonatal é o aumento da massa eritrocitária superior a dois desvios padrão acima do valor normal para a idade (hemoglobina maior que 22g/dl e hematócrito (HCT) maior que 65% para recém nascidos (RN) a termo). Embora a maioria seja assintomática, os sintomas podem ser leves ou graves, acometer todos os órgãos e ter evolução aguda ou crônica. Agrupar e correlacionar dados da literatura sobre o assunto, abordando manifestações clínicas, diagnóstico e manejo, dada a importância desses fatores para a resolução dos casos. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, abrangendo estudos experimentais e não-experimentais. Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde: “Policitemia”, “recém nascido”, “doenças do recém nascido”, nos seguintes bancos de dados: Biblioteca virtual em saúde, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, livros didáticos da área, documentos do Ministério da Saúde e UpToDate. Os critérios de inclusão utilizados foram publicações entre o ano de 2005 e 2023, escritos na língua portuguesa, espanhola e inglesa, que possuísem relevância ao estudo abordado. Os critérios de exclusão foram trabalhos indisponíveis por completo e com fuga ao tema. Foram selecionados 16 estudos. As publicações evidenciaram que a maioria dos RN são assintomáticos (74% a 90%). Os que não expressarem sinais até 72 horas de vida provavelmente permanecerão assim. As manifestações clínicas, correlacionam-se principalmente com a hiperviscosidade sanguínea ou anormalidades metabólicas associadas. Há relato de sintomas neurológicos, gastrointestinais, renais, cardiorrespiratórios, hematológicos. Alterações laboratoriais mais frequentes foram: hiperbilirrubinemia, trombocitopenia, hipoglicemia e hipocalcemia. Todos os RN policitemicos ficarão em observação clínica. São opções de tratamento: a hidratação intravenosa (HV) e a exsanguineotransfusão parcial (ETP), a escolha dependerá da presença de manifestações clínicas e o valor do HTC. O objetivo do tratamento é reduzir o HTC e a viscosidade sanguínea enquanto assegura o volume circulatório para restituir o fluxo sanguíneo dos órgãos afetados e melhorar a clínica. Deverá corrigir as alterações metabólicas, eletrolíticas e complicações associadas. Atualmente, é orientado fazer a ETP com soro fisiológico, por ser economicamente mais barato e ter menos complicações. A policitemia pode ser achado laboratorial incidental ou ser suspeitada em pacientes com fatores de risco que evoluem com sintomas inespecíficos. Embora comum, essa doença ainda apresenta desafios no diagnóstico e tratamento. A persistência da controvérsia no manejo em uma grande parte dos casos nos faz perceber a carência de evidências científicas sobre o tema. Por isso, é necessário estudos clínicos adicionais para otimizar a terapêutica e esclarecer o impacto a longo prazo.